

Vendas do varejo cresceram no Nordeste no primeiro trimestre de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional registrou crescimento de 3,8% no acumulado do primeiro trimestre de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu 6,6%, nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, sete registraram crescimento nos primeiros três meses de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+17,9%), outros artigos de uso pessoal (+10,9%) e hiper e supermercados (+6,0%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-8,2%), combustíveis e lubrificantes (-5,1%) e tecidos, vestuários e calçados (-1,6%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no Rio Grande do Norte (+12,1%), Espírito Santo (+9,3%), Maranhão (+9,0%) e Piauí (+6,5%). Referidos estados apresentaram crescimento acima da média nacional (+3,8%) no primeiro trimestre de 2018. Ceará (+3,5%), Minas Gerais (+3,3%), Sergipe (+0,6%), Paraíba (+0,4%) e Alagoas (+0,2%) também obtiveram expansão, enquanto Pernambuco (+0,0%) apresentou estabilidade. Bahia (-0,6%) foi a única unidade federativa pertencente à área de atuação do Banco do Nordeste a registrar queda, como demonstra o Gráfico 1.

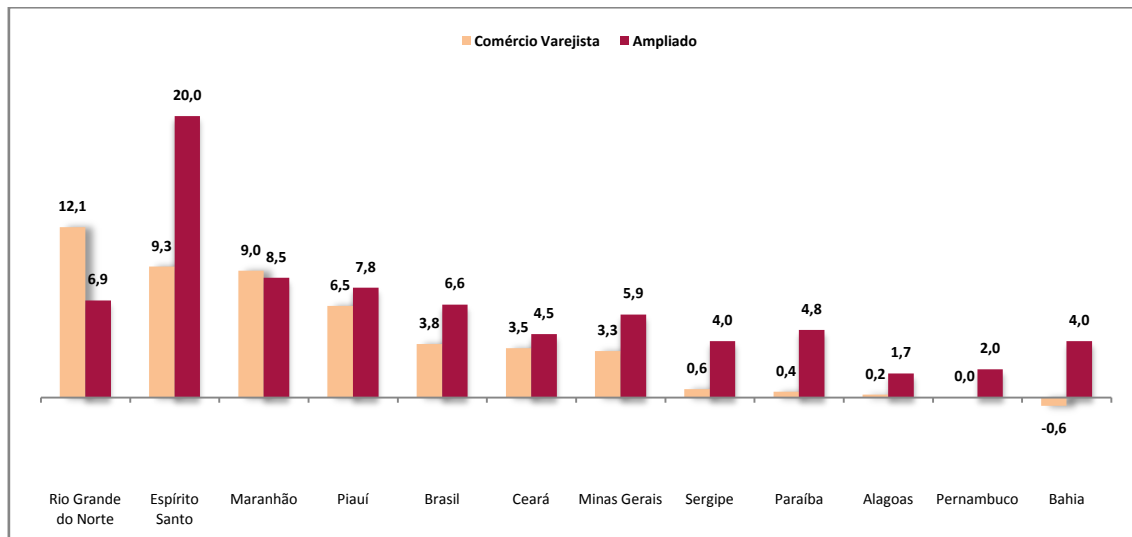
Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+20,0%), Maranhão (+8,5%), Piauí (+7,8%) e Rio Grande do Norte (+6,9%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+6,6%), de janeiro a março do ano corrente. Minas Gerais (+5,9%), Paraíba (+4,8%), Ceará (+4,5%), Sergipe (+4,0%), Bahia (+4,0%), Pernambuco (+2,0%) e Alagoas (+1,7%) também apresentaram expansão no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de materiais para escritório (+17,8%), artigos de uso pessoal (+12,7%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+12,6%) registraram destacada expansão. Em Pernambuco, cabe mencionar materiais para escritório (+10,5%), veículos, motocicletas e partes (+10,4%) e artigos de uso pessoal (+6,9%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em veículos, motocicletas e partes (+17,9%), seguido por artigos de uso pessoal (+13,4%) e materiais para escritório (+12,7%). Em Minas Gerais, o resultado de maior expressão também ocorreu em veículos, motocicletas e partes (+27,1%), vindo a seguir materiais para escritório (+12,0%) e hipermercados e supermercados (+10,4%). No Espírito Santo, sobressaíram-se a comercialização de veículos, motocicletas e partes (+41,3%) e móveis e eletrodomésticos (+29,3%). Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), tem-se verificado crescimento no setor comercial no País, após declínio de aproximadamente 20% no acumulado de 2014 a 2016. A recuperação tem ocorrido em função do baixo nível inflacionário, com o consequente barateamento do crédito para consumo. Dessa forma, a CNC estima que o varejo ampliado deverá crescer 5,4% no Brasil em 2018.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio no primeiro trimestre de 2018 - Brasil e estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio no primeiro trimestre de 2018 - Brasil e estados selecionados

| Comércio Varejista e Atividades | Brasil | Ceará | Pernambuco | Bahia | Minas Gerais | Espírito Santo |
|---|------------|------------|------------|-------------|--------------|----------------|
| Varejo Restrito | 3,8 | 3,5 | 0,0 | -0,6 | 3,3 | 9,3 |
| Combustíveis e lubrificantes | -5,1 | -6,7 | -1,7 | -10,9 | -9,5 | -4,6 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 5,7 | 6,0 | 3,9 | -3,9 | 10,0 | 8,5 |
| Hipermercados e supermercados | 6,0 | 5,8 | 4,3 | 0,4 | 10,4 | 9,0 |
| Tecidos, vestuários e calçados | -1,6 | -3,6 | -15,3 | -1,5 | 4,1 | -1,0 |
| Móveis e eletrodomésticos | 1,7 | 2,5 | 3,2 | 1,5 | -13,3 | 29,3 |
| Móveis | -1,5 | 6,1 | 13,7 | -4,9 | -13,0 | 20,2 |
| Eletrodomésticos | 5,1 | 1,5 | 1,7 | 5,8 | -14,7 | 38,4 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 5,0 | 0,0 | -6,4 | 10,7 | 5,0 | 17,1 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -8,2 | -11,4 | -17,3 | 9,9 | -8,4 | -0,9 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 0,8 | 17,8 | 10,5 | 12,7 | 12,0 | 10,9 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 10,9 | 12,7 | 6,9 | 13,4 | 0,7 | 4,8 |
| Varejo Ampliado | 6,6 | 4,5 | 2,0 | 4,0 | 5,9 | 20,0 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 17,9 | 12,6 | 10,4 | 17,9 | 27,1 | 41,3 |
| Material de construção | 3,7 | -8,1 | -2,3 | 3,4 | -2,0 | 0,7 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.